



Relatório de Mídia — Destaques LGBTQIA+ (Mês de Julho/2025)

Baseado nas notícias coletadas, segue um resumo com os destaques de eventos e incidentes ocorridos no Brasil em relação à comunidade LGBTQIA+ no último mês. Abaixo, os principais pontos foram divididos entre violência relatada contra a população LGBTQIA+, iniciativas culturais e eventos, e dados divulgados pelo Grupo Gay da Bahia (GGB), referência no monitoramento de questões de inclusão e direitos LGBTQIA+.

1. Violência contra a População LGBTQIA+

Casos recentes de violência destacaram a vulnerabilidade da comunidade LGBTQIA+ no Brasil:

- Mulher trans assassinada em Salvador (há 3 dias): A morte evidenciou a contínua violência letal contra a comunidade. Dados do Grupo Gay da Bahia (GGB) apontam Salvador como uma das cidades com maior número de casos de transfobia.
Referência: [Jornal Diário do Povo](#)
- Morte de mulher trans em Bayeux (PB): Outro episódio de destaque, reforçando o Brasil como um dos países que mais cometem crimes de ódio contra pessoas LGBTQIA+ segundo o GGB.
Referência: [Jornal Diário do Povo](#)
- Tentativa de homicídio contra ativista LGBT em Araras (SP): Um caso de tentativa frustrada de assassinato chamou atenção, com dados do GGB mostrando que a cada 28 horas uma pessoa LGBTQIA+ é vítima de violência letal no Brasil.
Referência: [Repórter Beto Ribeiro, Diário de SP](#)
- Dados do Dossiê 2024 divulgados pelo GGB: Segundo o levantamento, o Brasil registrou 291 mortes violentas de pessoas LGBTQIA+ em 2024, com 117 assassinatos de travestis e mulheres trans.
Referências: [BandNews - UOL](#), [PJF](#)

2. Avanços e Iniciativas da Comunidade LGBTQIA+

Eventos e ações culturais destacaram as conquistas e desafios da comunidade LGBTQIA+:

- Exposição “Envelhecer Sem Vergonha e com Orgulho” (de 8 a 30 de setembro) – Salvador: Promovida pelo GGB, a exposição celebra o



envelhecimento da população LGBTQIA+ por meio de memórias fotográficas, trazendo visibilidade à vivência de pessoas LGBT+ idosas.

Referência: [Observatório G, Dois Terços](#)

- Parada da Diversidade de Teresina 2025: O evento ressaltou a luta por igualdade e a relevância dos espaços de protesto em um contexto de alarmantes índices de violência, conforme apresentado pelo GGB.
Referência: [Jornal Diário do Povo](#)
- Proposta Ético-Equitativa: Órgãos do governo abraçaram um guia inclusivo destinado a reforçar os direitos da população LGBTQIA+ em diferentes esferas sociais.
Referência: [STM, Jusdecisum](#)

3. Dados Relevantes Divulgados pelo Grupo Gay da Bahia

O GGB segue como um pilar no monitoramento e movimentação da causa:

- Levantamento do Dossiê LGBTQIA+: O relatório indicou que, em 2024, o Brasil liderou as estatísticas globais de mortes violentas contra a comunidade LGBTQIA+. A Bahia e outras capitais continuam entre os estados com maior número de casos de transfeminicídio e crimes de ódio.
- Apagamento de dados oficiais sobre violência: Foi evidenciada a carência de dados estatais confiáveis sobre esses assassinatos, como destacado pela imprensa baiana.
Referência: [Se Ligue Bahia](#)
- Reflexão histórica e ativismo cultural: Iniciativas como a exposição citada ou os eventos culturais promovidos pelo GGB (ex.: Parada Gay) apontam caminhos de resistência e memória.

4. Conclusão

O mês de julho destacou a urgência de uma resposta mais robusta das políticas públicas para combater a violência e promover a inclusão da população LGBTQIA+. Iniciativas como as exposições do GGB e eventos como a Parada de Diversidade demonstram um esforço contínuo de preservação de direitos e conquistas culturais. Contudo, os dados alarmantes de violência ressaltam a necessidade de ações coordenadas contra a homofobia e transfobia no país.